

Na assistência social

Aproximar-se do assistido encontrando nêle uma criatura humana, tão humana e tão digna de estima quanto os nossos entes mais caros.

★

Em tempo algum agir sobrepondo instruções profissionais aos princípios da caridade genuína.

★

Amparar sem alardear superioridade.

★

Compreender que todos somos necessitados dessa ou daquela espécie, perante Deus e diante uns dos outros.

★

Colocar-nos na situação difícil de quem recebe socorro.

★

Dar atenção à fala dos companheiros em privação, ouvindo-os com afetuosa paciência, sem fazer simultaneamente outra cousa e sem interrompê-los com indagações descabidas.

★

Calar tôda observação desapiedada ou deprimente diante dos que sofrem, tanto quanto sabemos silenciar sarcasmo e azedume junto das criaturas amadas.

★

Confortar os necessitados sem exigir-lhes mudanças imediatas.

★

Ajudar os assistidos a serem independentes de nós.

★

Respeitar as idéias e opiniões de quantos pretendemos auxiliar.

★

Nunca subordinar a prestação de serviço ou benefício à aceitação dos pontos de vista que nos sejam pessoais.

★

Conservar discrição e respeito ao lado dos companheiros em pauperismo ou sofrimento, sem traçar comentários desprimatorios em torno dêles, quando a visita fôr encerrada.